

Estado anuncia mais de R\$ 19 milhões em editais para Cultura

Governo do Rio

Iniciativa vai garantir 375 vagas aos proponentes, que devem realizar a inscrição de forma online

Os Pontos e Pontões de Cultura do Rio de Janeiro serão contemplados com um aporte de R\$ 19,33 milhões. A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa publicou, nesta segunda-feira (30), os editais “Prêmio Asas” e “Raízes e Saberes”. As chamadas vão disponibilizar 375 vagas ao todo e as inscrições ficam abertas até às 18h do dia 30 de outubro, pela internet, através da plataforma Desenvolve Cultura. O investimento faz parte do pacote da Política Nacional Aldir Blanc, que vai garantir incentivo de R\$ 103 milhões na cultura fluminense.

A construção dos editais foi iniciada a partir do mapeamento realizado em junho, em comemoração aos 20 anos da Política Nacional do Cultura Viva. Com o objetivo de coletar informações sobre os coletivos e instituições, a iniciativa da Assessoria de Cultura e Sociedade proporcionou um diagnóstico profundo sobre todos os Pontos de Cultura cadastrados no estado. A aproximação com as instituições também possibilitou migrar toda a rede para a plataforma Desenvolve Cultura, facilitando a coleta de dados para a criação dos editais e elaboração das políticas públicas que envolvem a área.

“O mapeamento resultou em indicadores importantes para o entendimento do cenário da Rede



A secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa Danielle Barros explica os editais

Estadual dos Pontos e Pontões de Cultura, o que contribuiu para a valorização e a promoção de ações conjuntas em prol da rede como um todo. O nosso processo de escuta tem sido contínuo, desde o início da gestão, o que facilita nas tomadas de decisões e fortalece a democratização do acesso à cultura e a descentralização dos recursos da pasta”, explica a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros.

Sobre os editais

O edital “Raízes e Saberes”, voltado aos Pontões, vai disponibilizar duas vagas, com o valor

de R\$ 800 mil para cada, sendo uma destinada à Gestão Rede Cultura Viva RJ e outra para Mestres/Mestras da Cultura Popular Tradicional.

O objetivo é selecionar propostas de duas instituições que desenvolvam, acompanhem e articulem atividades culturais, em parceria com as redes regionais, identitárias e temáticas de pontos de cultura e outras redes temáticas, que se destinam à mobilização, à troca de experiências, ao desenvolvimento de ações conjuntas com governos locais e à articulação entre os diferentes pontos de

cultura que poderão se agrupar em nível estadual e/ou regional ou por áreas temáticas de interesse comum, visando à capacitação, ao mapeamento e a ações conjuntas, nos termos da Política Nacional de Cultura Viva.

As entidades que ainda não estejam certificadas como Pontão de Cultura pelo Ministério da Cultura, podem participar deste chamamento desde que cumpram os requisitos para a certificação no Cadastro Nacional, conforme descrito no edital.

Já o “Prêmio Asas” vai disponibilizar 373 vagas, divididas,

também, em duas categorias. A primeira, voltada para pessoas jurídicas sem fins lucrativos, vai premiar 218 projetos com o valor de R\$ 60 mil. A segunda, voltada para coletivos sem constituição jurídica, terá 155 vagas e premiação de R\$ 30 mil para cada um dos ganhadores.

Do valor total do aporte, R\$ 8,82 milhões são oriundos do Convênio 368/2007 firmado entre a Secrecj e o Ministério da Cultura, e R\$8,91 milhões de investimento através da Phab. O objetivo deste edital é premiar entidades e coletivos que tenham projetos,

iniciativas, atividades ou ações de Pontos de Cultura, nos termos da Política Nacional de Cultura Viva reconhecidos pela contribuição já realizada como Ponto de Cultura (com ou sem CNPJ).

É válido salientar que as entidades (com CNPJ) e coletivos informais (sem CNPJ) que ainda não são certificadas pelo Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura do Minc, mas que têm características de Pontos de Cultura em conformidade com a Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014, poderão ser certificadas por meio deste edital

‘Aprendi a estar preparada para desafios’, diz executiva

Divulgação

Alcançar a cadeira de direção e ser líder em um mercado tão competitivo é o objetivo sonhado por muitos executivos de diferentes setores. Mas a trajetória para o sucesso é, na maioria das vezes, repleta de obstáculos, principalmente para as mulheres que, em muitos casos, precisam dividir a vida profissional com a maternidade e ainda contam com o preconceito enraizado por gerações. Prova disso é que atualmente elas ocupam apenas 38% dos altos cargos no país, de acordo com uma pesquisa da FIA Business School.

Vencer os desafios e estar atenta às necessidades do mercado foram alguns dos trunfos usados pela executiva jurídica, líder e especialista em compliance e governança corporativa para multinacionais, Beatriz Passos, para alcançar o cargo de diretora jurídica global da multinacional Gearbulk, que oferece serviços de transporte marítimo internacional e gestão portuária através de suas controladas e de joint ventures.

“Ao longo da minha jornada, aprendi que estar preparada para os desafios e explorar as oportunidades que surgem é o que define o nosso sucesso. A determinação e a orientação por resultados são fundamentais para transformar obstáculos em conquistas”, avalia Beatriz, que atuou em diferentes áreas jurídicas durante sua carreira e que defende ser possível conciliar uma carreira bem-sucedida com a maternidade.

Beatriz possui expertise na coordenação de IPOs, operações de MandA, reestruturação societária e de dívida. Em sua trajetória,



Conheça a brasileira que se tornou executiva jurídica global dedicada a multinacionais

ria, a executiva também acumula experiência no desenvolvimento e implementação práticas de compliance voltadas ao incremento e manutenção da governança corporativa.

Além de construir influência e traduzir o “juridiquês” em termos claros para seus clientes internos, Beatriz defende que, para serem ouvidos, os advogados internos das empresas podem e devem demonstrar que não são avessos à tomada de riscos. “É sobre ser parceiro do negócio e viabilizar a tomada de decisão, tornando os riscos conhecidos e propondo medidas para mitigá-los da melhor forma possível. Ao atuar de forma preventiva, oferecendo insights antes que os problemas surjam, os advogados internos moldam a consecução da estratégia e provavelmente identificarão oportunidades, sendo vistos como

aliados e não como um obstáculo da operação.”

Beatriz também acredita que seguir se especializando e acumulando o conhecimento é o caminho para alcançar seus objetivos: “na vida, assim como nos negócios, a mudança e a renovação são constantes. O aprendizado é o combustível que impulsiona o crescimento, e evoluir é, sem dúvida, um dos maiores desafios que enfrentamos.”

Sobre ter integrado setores majoritariamente masculinos ao longo de sua trajetória profissional, a executiva disse que a discriminação sempre existirá enquanto os espectadores forem passivos e acrescentou que atualmente as agressões são mais veladas.

“Acredito na inteligência emocional e resiliência para lidar com essas situações; afinal, a falta de moralidade é do agressor, não minha”, finaliza.

R
RÁDIO ROQUETTE-PINTO
94,1 FM

Roquette-Pinto inovando há 90 anos

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO